

A fronteira meridional brasileira possui uma dinâmica sócio-econômica diferenciada do restante dos limites territoriais do país. Os fluxos de pessoas, de cargas, de capitais e as obras de infra-estrutura de transportes e de conexão energética criam um cenário de integração entre os países platinos. A presente pesquisa objetivou investigar esses cenários contemporâneos de reestruturações territoriais que criam novas funções para os territórios. A área de estudo esteve centrada no Arco Sul da fronteira brasileira que é composta pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e sul do Mato Grosso em interface com o oeste do Paraguai, as províncias do nordeste argentino e a República do Uruguai. A pesquisa focalizou sua análise nos aspectos econômicos dos países integrantes do MERCOSUL para permitir avaliar como a integração econômica entre os países do bloco modifica o cenário da área de estudo. O projeto dividiu-se em dois momentos: inicialmente, realizou-se o levantamento de dados em órgãos estatísticos dos países e de empresas públicas e privadas, além de associações e entidades ligadas às transações comerciais pela fronteira. Com isso, criou-se um banco de dados sobre os países do MERCOSUL em nível subnacional e que permitiu a confecção de mapas temáticos utilizando o programa gratuito PhilCarto. No segundo momento, com apoio das pesquisas realizadas pelos mestrandos colaboradores desta pesquisa, foi realizada uma análise das mudanças do cenário de fronteira, antes com caráter de contenção passando a ter um novo papel de cooperação, intensificado após a implementação do MERCOSUL. Com trabalho realizado, produziu-se um conjunto de mapas temáticos que representam o panorama econômico do MERCOSUL, o que permitirá futuras análises geoeconômicas para a região. Os mapas temáticos também representam as infra-estruturas e os fluxos de integração, bem como caracterizam o cenário agrícola e industrial do bloco.